

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Maio 2026 - Nº 429

Fundado em abril de 1987

20º Fórum Espírita Livre Pensar da Baixada Santista

20º FÓRUM ESPÍRITA DO LIVRE-PENSAR
DA BAIXADA SANTISTA

**ESPIRITISMO E A FELICIDADE
NO MUNDO ATUAL**

25/04/2026 (sábado) – 15 h

Local: CEBAP – Centro Espírita Beneficente Ângelo Prado
Rua Almirante Tamandaré nº 238 - Santos

Abertura

**Oficina com os participantes do fórum e
apresentação das conclusões**

Painel – Reflexões do tema sob o aspecto:

- Carlos Augusto Pariziani: *social e de direito*;
- Paulo Guilherme Muniz: *psicológico individual*;
- Regina Celi Pedron: *vivencial*;
- Ricardo de Moraes Nunes: *filosófico do espiritismo*;

Apresentação - Coro Cênico Céu da Boca
direção artística - Iva Passos

Lanche e confraternização

Organização e realização: CEAK, CEBAFU, CEBAP e ICKS
Apoio: CEPADBrasil

Ocorreu nas dependências do CEBAP – Centro Espírita Beneficente Ângelo Prado, com bastante participação das casas espíritas ligada à CEPA a vigésima edição, no sábado 25 de abril, com o tema: **Espiritismo e a felicidade no mundo atual**.

Os Fóruns do Livre-Pensar tem a tradição de serem sempre realizados próximos ao dia 18 de abril. Este ano estamos comemorando os 169 anos do lançamento da primeira edição do Livro dos Espíritos, que ocorreu em Paris no dia 18 de abril de 1857. A coordenação na Baixada Santista dos últimos Fóruns tem sido feita por Jaílson Mendonça, do Ângelo Prado e representantes das casas espíritas ligada à CEPA. Jaílson também foi o anfitrião deste evento.

Houve apresentação artística, desta vez com o Coro Cênico Céu da Boca sob a Direção Artística de Iva Passos.



Foto – Jaílson Mendonça

ESPIRITISMO E A FELICIDADE NO MUNDO ATUAL

Aspecto Social e de direito: Carlos Augusto Pariziani;
Vivencial: Regina Celi Pedron;
Psicológico individual: Paulo Guilherme Muniz;
Filosófico do espiritismo: Ricardo de Moraes Nunes.

DESTAQUES DAS APRESENTAÇÕES:

Carlos Pariziani enfocou a conversa na PEC da Felicidade PEC 19/2010, proposta pelo ex-Senador Cristovam Buarque que visava incluir o direito a felicidade como direito social fundamental. Embora não aprovada a Constituição Brasileira já prevê princípios que buscam melhorar a condição social, como: dignidade da pessoa humana, construção de uma sociedade livre, justa e solidária, erradicar a pobreza. Ou seja, não faltam leis e sim praticar aquilo que já foi determinado. Cita o Livro dos Espíritos no que tange a felicidade relativa e a evolução constante. Aborda que embora a felicidade seja individual a sociedade por contribuir.

Reforça o conceito de gratidão, assim como a caridade e na satisfação com a felicidade alheia. Leiam mais sobre esta palestra no artigo da página 3 desta edição.



Foto: Ricardo Nunes, Carlos Augusto, Jaílson Mendonça, Regina Celi e Paulo Muniz

Regina Celi parte do contexto social e coletivo, chegando ao individual, destacando as dificuldades nos vínculos interpessoais, afastamentos e sentimentos desestabilizadores. Apresenta um novo olhar sobre a felicidade, onde a felicidade não seja algo permanente ou idealizado, mas como uma construção possível, presente nas pequenas experiências e na busca de equilíbrio interior. Sob a ótica espírita entende a vida como um processo contínuo de aprendizado, todas as experiências contribuem para o crescimento espiritual, a construção de um estado de maior serenidade e plenitude.

COMPARTILHAMENTO

Paulo Muniz: conversa sobre a busca da felicidade, navegando desde os Filósofos clássicos gregos que colocavam a felicidade como algo distante, assim como as religiões. Nos estudiosos modernos em especial se focou em Freud e Lacan. O primeiro rompe com o foco na doença embora reconheça que as pessoas se perdem no sofrimento e com isto esquecem a felicidade. Já Lacan explora a busca do indivíduo pelo desejo, quando o sacia logo busca um outro desejo e com isto não alcança a felicidade. Finaliza dizendo que na psicologia busca-se respeitar a individualidade e o que cada um pensa sobre como ser feliz.



Ricardo Nunes: refletiu sobre as possíveis contribuições que a filosofia espírita, fundada e codificada por Allan Kardec, pode oferecer ao tema da felicidade em nosso tempo.

Pensamos que a grande questão de nosso tempo é: felicidade ainda é um objetivo existencial viável, considerando o mundo conturbado dessas primeiras décadas do século XXI?

Os temas foram então debatidos em grupos. As conclusões apresentadas no salão principal

Ao término foi oferecido um lanche a todos, com muita conversa e reflexões.



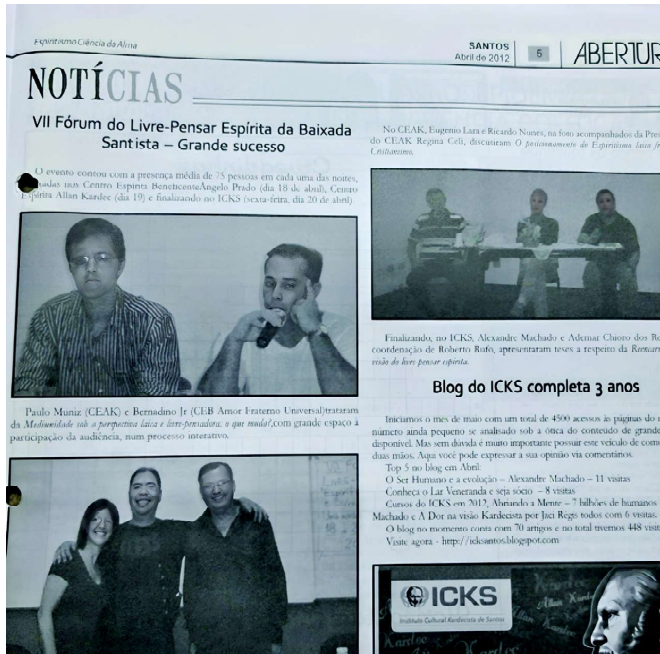
A IMPORTÂNCIA DOS FÓRUNS ESPÍRITAS DO LIVRE PENSAR DA BAIXADA SANTISTA

Organizar, realizar um evento por mais de vinte anos, requer persistência, flexibilidade e liderança, pelo menos há mais de 10 anos, quem puxa a organização é *Jailson Mendonza*, atual Presidente do Centro Espírita Beneficente Ângelo Prado, ex-Presidente da *CEPABrasil*. Esta liderança há que ser destacada.

20 ANOS DE HISTÓRIA – UM RECORTE:

Nos últimos anos temos realizado o evento nos sábados em apenas uma casa espírita, anteriormente o fórum durava algumas noites e era realizado em pelo menos três Centros que se revezavam. O formato atual é mais propício à participação do público pois há mais tempo para conversar e os trabalhos de grupo abrem mais espaço a que todos emitam a sua opinião. Vida longa aos *Fóruns Espíritas do Livre Pensar da Baixada Santista*.

Abaixo podemos ver uma foto do *Jornal Abertura* de abril de 2012, a esquerda podemos ver *Paulo Muniz*, *Regina Pedron* e *Ricardo Nunes* que estiveram presentes nesse 20º Fórum e que lá atrás também foram atores importantes do VII Fórum, registrado no *Jornal Abertura*.



Para melhorar a qualidade buscamos em nossos arquivos as fotos originais (ao lado).



Paulo Muniz (CEAK) e Bernadino Jr (CEB Amor Fraternal Universal) trataram da *Mediunidade sob a perspectiva laica e livre-pensadora: o que muda?* – com grande espaço à participação da audiência, num processo interativo.



Foto: *Regina Celi, Eugenio Lara* (desencarnado em junho de 2024) e *Ricardo Nunes*. Interessante ver a consistência e permanência deste evento.

COMPARTILHAMENTO

20º FÓRUM DO LIVRE PENSAR

Direito à busca da felicidade



A ESCOLHA DO TEMA PARA O FÓRUM

Na reunião de organização muitos chegaram impactados com o ano conturbado, com a eclosão de guerras, o que iria sugerir uma tema voltado para o recrudescimento do egoísmo.

Foi então que veio uma sugestão do *Ricardo Nunes*: – Que tal falarmos sobre o tema da felicidade? O tema foi muito oportuno, precisamos de metas e temas inspiradores.

PEC DA FELICIDADE

Me pediram para fazer sobre o aspecto social e de direito da felicidade.

Me recordei de uma *PEC (Proposta de Emenda Constitucional)* que tramitou há alguns anos atrás no Congresso Nacional, a “*PEC da Felicidade*” (principalmente a *PEC 19/2010*) foi uma proposta de emenda à Constituição brasileira, de autoria do ex-senador *Cristovam Buarque*, que visava incluir o “**direito à busca da felicidade**” como um direito social fundamental no Artigo 6º da Constituição. Ela propôs que os direitos como saúde, educação, moradia e lazer são essenciais para essa busca.

Art. 6º: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Embora, a PEC não tenha sido aprovada não faltam princípios Constitucionais que busquem melhorar a condição social. Podemos destacar o princípio da dignidade da pessoa humana (artigo

1º da CF) e os objetivos fundamentais da Nação do artigo 3º da CF:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - Construir uma sociedade livre, justa e solidária; ...

III - Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Em resumo, não nos faltam Leis, o que falta é a aplicação efetiva destes princípios norteadores.

BUSCA DA FELICIDADE

A felicidade é uma percepção individual. Por isso, a PEC da Felicidade utiliza o termo busca da felicidade. A pessoa tem o direito de buscar a felicidade, mas é ela que deve encontrar a sua.

FELICIDADE RELATIVA – A FELICIDADE É O CAMINHO NÃO O PORTO DE CHEGADA:

Há quem diga que em um mundo de provas e expiações, em nosso atual estágio evolutivo a felicidade é uma meta inatingível. O livro dos Espíritos nos aponta a possibilidade de experimentar uma felicidade relativa. (*I – Felicidade e Infelicidade Relativas (Perguntas 920 a 933) – O Livro dos Espíritos*).

Entendo que seria um grande desestímulo a Humanidade, sustentar que não podemos experimentar um grau de felicidade em nossa jornada evolucionar.

O PRAZO DE VALIDADE DAS FELICIDADES RELATIVAS

A Doutrina espírita diz que a evolução infinita é uma lei natural. O estado estacionário do Espírito é antinatural e isto causa infelicidade. Devemos sempre procurar evoluir, nos aprimorar, amar mais, aprender mais, ajudar mais. São os constantes desafios para os degraus que subimos em nossa jornada evolutiva e que irão nos trazer cada vez mais o sentimento de felicidade.

A SOCIEDADE DEVE SER INDUTORA DA FELICIDADE INDIVIDUAL

Como vimos a felicidade, em última análise é uma aquisição e conquista individual – é um estado do ser. Mas a sociedade pode ser um fator depreciativo ou um fator estimulante da felicidade. Quando promovemos uma sociedade mais justa, igualitária, fraterna, concorreremos para a felicidade individual.

Não faltam desafios. Alguns exemplos de questões sociais que impactam diretamente na felicidade individual – promover educação universal e de qualidade, melhorar a distribuição de renda, combater a corrupção, combater o preconceito de qualquer espécie, combater a violência da mulher, regulamentar o uso de mídias sociais para crianças e adolescentes. Como exemplo, na Dinamarca se planeja proibir redes sociais para menores de

15 anos e banir celulares nas escolas dentre outras medidas. Portanto, devemos ter consciência da nossa responsabilidade social na construção da felicidade coletiva (que é a soma das felicidades individuais)

GRATIDÃO E CARIDADE

A gratidão é o grande diferencial individual na percepção de felicidade. A pessoa que cultiva a gratidão naturalmente experiencia uma felicidade relativa maior, caminha em sua jornada com sabedoria.

A gratidão é potencializada pelos princípios espíritas que informam que estamos em constante processo de aprendizado e vivenciando múltiplas existências.

A caridade, em seu conceito amplo, é um poderoso agente transformador e promotor de felicidade. A caridade é a antítese do egoísmo. Os patamares mais altos da felicidade são encontrados nos Espíritos que encontram satisfação na felicidade alheia.

Uma das perguntas votadas formulava a seguinte questão: – *O que Jesus nos deixou de ensinamento sobre a felicidade?*

Dentre, seus grandes ensinamentos, nos legou a **Regra de Ouro**, esta é a máxima ética de Jesus (Mateus 7:12) que ensina que devemos tratar o próximo com o mesmo respeito, bondade e amor que desejamos para nós mesmos.

Carlos Pariziani, é advogado e reside em Santos

Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas.

Mateus, 7:12

NOTAS DOS LEITORES - ESPAÇO DEMOCRÁTICO

LISTA DE E-MAILS DO ICKS

Temos recebido contatos de pessoas pedindo para ser incluídas em nossas distribuições. É fácil, basta enviar um e-mail que será incluído nas próximas listas

ickardecista1@terra.com.br

A ASOCIACIÓN ESPÍRITA ANDALUZA AMALIA DOMINGO SOLER

Nos envia seu boletim de janeiro a abril de 2026.

Boletim Andalucía Espiritista nº – receba o boletim: solicitando pelo Email:

andaluciaespiritista@gmail.com

AINDA SOBRE NOSSA LISTA DE E-MAILS

Eduardo Elorriaga nos agradece o envio de nosso e-mail mensal de divulgação do *Abertura e as Edições em pdf de livros do ICKS*

“Buenos días compañeros del ideal, muy agradecido x su trabajo remitido, un abrazo fraterno para ustedes”.



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial



39 ANOS DO JORNAL ABERTURA, a caminho dos 40

RUMO AOS 40 ANOS

Na página 11 trouxemos a palavra de nosso fundador, *Jaci Régis* que desencarnou em dezembro de 2010, na coluna Memórias Inesquecíveis. O jornal segue seu rumo sem nosso comandante timoneiro perfazendo 16 anos sob a minha tutela, trazemos uma importante reflexão de *Jaci* sobre o papel de *Kardec* e de como ele as enfrentou e como as transmitiu ao chamado *Grupo de Santos*.

Não foi à toa que este jornal foi lançado em abril, mês do lançamento de *O Livro dos Espíritos*, que neste passado abril completou 169 anos de contribuição à evolução da mundanidade, lançado no longínquo 1857 em Paris. O *Jornal de Cultura Espírita – Abertura* nasce em 1987 com o compromisso de manter atualizada a proposta renovadora do Espiritismo.

POR QUE MUDAR?

A mudança é a regra, não a exceção.

Estaremos ao longo deste ano caminhando para os 40 anos do *ABERTURA* apresentando mais e mais alterações visuais para atender a demanda de pessoas que leem nosso jornal através do celular, ou tablet, que é maioria de nosso leitores atualmente. Nossos concorrentes como o *Facebook*, o *Instagram*, o *TikTok* ou mesmo o *Youtube*, numa época em que os jornais impressos passaram a ter tiragens muito pequenas, todos estão migrando para a internet. Nós começamos a fazer isto em 2021, mantendo em paralelo o jornal impresso e o jornal digital. Já em 2012, passamos a ser somente em pdf. Parecia ousado, só que não, era uma tendência e se consolidou.

Mantemos uma corrente de *e-mails* para avisar aos nossos leitores que o Jornal já está disponível, que basta baixá-lo, por isto sempre solicitamos aos nossos leitores que nos enviem o seu *Email*, para que possam ter acesso rápido a este instrumento de divulgação da cultura espírita.

20 ANOS DO FÓRUM DO LIVRE PENSAR DA BAIXADA SANTISTA

Nosso jornal funciona como um marcador do tempo.

Há 21 anos ocorreu o primeiro *Fórum do Livre Pensar da Baixada Santista*, agora em abril completamos 20 anos e apenas no ano na pandemia ele não foi realizado. Assim como antes tivemos os *SBPEs – Simpósios Brasileiros do Pensamento Espírita*, o *Grupo de Santos* consegue manter esta iniciativa de pé.

UMA VOLTA NA LUA

O mês de abril marcou mais um passo da humanidade, ao fazer com que seres humanos contornassem a Lua, saindo da órbita terrestre depois de 50 anos.

Leia na coluna *Abrindo a Mente*.

ARTIGOS INTERESSANTES

Cláudia Régis Machado reflete sobre Pedidos de Ajuda.

Roberto Rufó nos oferece a dúvida sobre o progresso, a quem ele beneficia?

Milton Medran conversa sobre as diversas formas de entendimento de Deus.



MILTON MEDRAN
miltonmedranmoreira@gmail.com

DIFERENTES CONCEPÇÕES DO DIVINO E DA REALIDADE

DEUS CRISTÃO

Pessoal, transcendente e criador



Deus é um ser pessoal, transcendente ao mundo, que o criou por vontade livre, sustenta todas as coisas e se relaciona com suas criaturas.

DEUS ESPÍRITA

Inteligência suprema, causa primária



Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas. Não intervém milagrosamente, mas estabelece as leis que regem o universo e a evolução dos espíritos.

DEUS DE SPINOZA

Substância única, infinita e imanente



Deus não é um ser pessoal, mas a própria Substância única e infinita de que tudo é modo. Deus e Natureza são uma mesma realidade.

LEIS NATURAIS

Ordem, regularidade e causalidade



As leis naturais são princípios constantes e universais que descrevem o funcionamento do universo. São descobertas pela razão e observação.

O DEUS CRISTÃO

Embora muitos espíritas não gostem que se diga, a filosofia kardecista, na verdade, propõe uma ruptura com o cristianismo.

Ainda que gerado e nascido no âmbito cristão, o paradigma espírita rompe com seus princípios básicos. Um deles é o criacionismo, a ideia de que Deus fez tudo o que existe do nada, incluindo o ser humano. E que este, por haver pecado, terminou condenado ao sofrimento eterno, dele só se podendo libertar pela graça, misericordiosamente oferecida pelo próprio filho de Deus, feito homem: o redentor

O salvacionismo pela graça é a própria essência do cristianismo. Quem não o admite não pode, por honestidade intelectual, afirmar-se cristão. Da mesma forma, criacionismo e evolucionismo se contrapõem radicalmente.

As diferenças acerca da origem e do destino do ser humano, enquanto espírito, necessariamente, sugerem distintas concepções acerca de Deus.

O DEUS ESPÍRITA

A questão número um de O Livro dos Espíritos propõe uma ideia acerca de Deus bastante distanciada daquela adotada pela teologia judaico-cristã. Ao conceituá-lo como "inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas", desantropomorfiza-o. Isto é: recusa vê-lo como pessoa e, menos ainda, como a trindade de pessoas da dogmática cristã. Claramente, a primeira questão do L.E. ensaia uma visão deísta, própria da filosofia, e não teísta, que é a da dogmática religiosa.

Ao curso da obra, entretanto, os interlocutores espirituais de Kardec, a maioria dos quais cristãos e católicos (São Luís, Santo Agostinho e outros), ao se referirem a Deus, o "tomam como um ser antropomórfico, ou Deus pessoa, no sentido dualista", na expressão do escritor José Lázaro Boberg. É o deus cristão que premia, castiga, perdoa, etc. O deus transcendental das religiões dualistas difere do deus imanente, presente em toda a natureza, como sua essência ou substância.

Tenho dito que o "fator Deus", no espiritismo está inacabado. É uma questão em aberto. Transita do deísmo ao teísmo. A razão maior disso é sua estreita vinculação com o cristianismo, no qual está inserido culturalmente. E outra: o objetivo da filosofia espírita são os espíritos, e não Deus, que é uma questão complexa, inatingível pela inteligência humana. O espiritismo não é uma teologia.

O DEUS DE SPINOZA

É aí que entra a temática do novo livro de José Lázaro Boberg, com o título acima. Nele, Boberg propõe-se a explorar "a profunda conexão entre a filosofia de Baruch Spinoza e a visão de mundo de Einstein - uma espiritualidade sem dogmas onde Deus não é um ser que julga ou intervém, mas a própria ordem harmoniosa da natureza".

Mais do que explorar o rico pensamento de Spinoza, sobre Deus, totalmente revolucionário no âmbito do judaísmo e do cristianismo, a mais recente obra de Boberg (Editora Nova Consciência/2026) faz ampla abordagem das diferentes concepções de divindade, na história e nas diversificadas culturas do Planeta, suas crenças e costumes.

DEUS E AS LEIS NATURAIS

Para os estudiosos de Kardec e do espiritismo, um dos pontos que levam à convergência doutrinária com Spinoza é o enfoque das leis naturais, sustenta Boberg.

Na medida em que vislumbrarmos as leis naturais como a expressão da divindade em tudo o que existe, vamos nos encaminhando para a ideia de um deus/natureza, intrínseco, imanente e não transcendente. Aí não nos caberá mais prostrar-mo-nos ante sua presença para pedir perdão pelas faltas ou a concessão de graças pessoais que nos beneficiem. Reforçaremos a ideia, muito presente, aliás, na abordagem de O Livro dos Espíri-

tos acerca das leis naturais, de que somos, nós próprios, os artífices de nosso progresso e felicidade. Isso se chama autonomia.

Indiscutível que, em sua obra, Kardec trabalha a ideia de Deus a partir, predominantemente, da teologia judaico-cristã. Mas abre caminho para que seus pósteros avancem numa perspectiva corajosamente desvendada por Spinoza. Nessa rota, irão se deparar com Einstein, Humberto Rohden, Depak Chopra e outros pensadores, alguns espíritas, referidos no livro, que anseiam por uma abordagem de Deus mais compatível com a própria questão inaugural de O Livro dos Espíritos.

A nova obra de Boberg é um convite a que assumamos esse compromisso que Kardec nos teria legado.

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA
Brasil
DIGITAL

Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Associação Espírita de Santos
Associação Espírita de Santos

Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3213-9958
www.collegioangelusdomas.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP

OSWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

<http://www.icks.org.br/>

Instituto Cultural **Kardecista**
de Santos

<https://jicksantos.blogspot.com/>

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Régis

Secretário: Fernanda Régis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado



ROBERTO RUFO
rrufo54@gmail.com

Fato Espírita



*“O problema vai ser quando o florista trazer a conta.”
(Humorista português Raul Solnado sobre a primeira Constituição portuguesa
após a Revolução dos Cravos em 1974 a qual pregava inúmeros direitos sem
apresentar a fonte de pagamento).*

E chegou a época do progresso apresentar a sua conta

O escritor e humorista Millôr Fernandes (16.03.1923/27.03.2012) em seu humor ácido e visão crítica tinha uma frase muito interessante sobre o progresso : **“o progresso é a soma das promessas não cumpridas”**, apontando para as contradições do desenvolvimento ou para o que ele considerava uma falta de progresso real.

A COP-30 chegou ao fim na noite de sábado, dia 22.11.2025, com uma série de textos importantes aprovados, mas sem avançar em soluções para as duas principais causas do aquecimento global: a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento.

A declaração principal da conferência, chamada de Decisão Mutirão, não menciona os combustíveis fósseis em nenhum momento, nem mesmo no sentido de reafirmar um compromisso que já havia sido acordado dois anos atrás, de que é necessário “transitar para longe” dessas fontes poluentes de energia.

No Espiritismo, a destruição abusiva é a ação de destruir sem necessidade, violando a lei natural e contrariando a evolução moral e espiritual. Diferente da destruição necessária, que é parte do processo natural de transformação e renovação, a destruição abusiva é motivada por maus instintos como ganância, orgulho e crueldade.

O planeta Terra foi cruelmente atacado, por décadas, por um *modus vivendi* que se baseia praticamente na destruição abusiva para nos oferecer todo o conforto e regalias à custa da natureza. Obviamente a conta chegou e o aquecimento global se tornou um grande perigo para a sobrevivência da raça humana.

780. O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?

“Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.” Como pode o progresso intelectual engendrar o progresso moral?

“Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos.”

b) - Como é, nesse caso, que, muitas vezes, sucede serem os povos mais instruídos os mais pervertidos também?

“O progresso completo constitui o objetivo. Os povos, porém, como os indivíduos, só passo a passo o atingem. Enquanto não houver desenvolvido o senso moral, pode mesmo acontecer que se sirvam da inteligência para a prática do mal. A moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a equilibrar-se.”

A reunião do clima mostrou como é difícil lidar com um mundo desencantado pelo progresso. Estamos vivendo as consequências indesejáveis e não previstas do progresso, que marca nosso estilo civilizatório. Se Allan Kardec estivesse presente na COP-30 (infelizmente o movimento espírita em suas várias configurações não é convidado a participar de eventos desse porte) alguém poderia lhe perguntar:

– Sr. Kardec, de que maneira o Espiritismo pode contribuir para o progresso orientando os seres humanos num comportamento saudável quanto à sua relação com a natureza? Certamente Kardec responderia: o Espiritismo irá contribuir destruindo o materialismo mercantilista e desumano que é uma chaga da humanidade. O Espiritismo ajudará os homens na compreensão de onde está o seu verdadeiro interesse para se viver em harmonia com o meio ambiente.

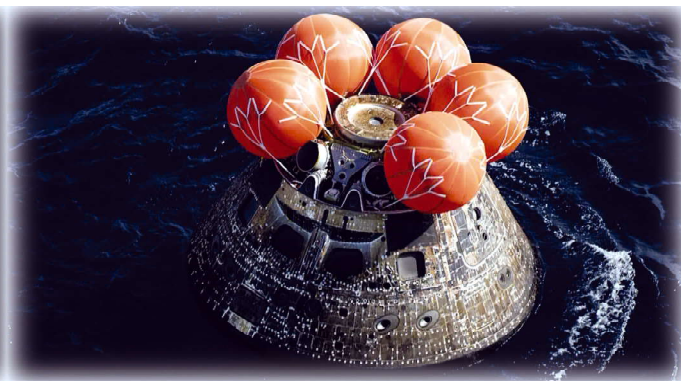


ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

A volta de humanos à Lua



Em nosso livro: *A busca por Planetas Habitados* em coautoria com *Reinaldo Di Lucia*, dedicamos um espaço à exploração espacial, porque é uma forma de buscarmos por vida fora da Terra.

Entre 1969 e 1973 várias missões Apollo pousaram na Lua, 12 astronautas caminharam em sua superfície e coletaram amostras, o museu de geologia da *UFRS*, onde estudei, possui um exemplar de rocha lunar, assim como quase todos os grandes centros de pesquisa.

No livro acima citado, no Capítulo 11- Pesquisas Científicas Atuais, subcapítulo – A Lua Nosso Satélite – desenvolvemos a cronologia das pesquisas espaciais desde a Apollo 11, até as atuais em desenvolvimento, por vários países.

Sobre a *Missão Artemis* que destaco, chamo a atenção neste texto que foi escrito em janeiro de 2025 e algumas datas previstas não ocorreram conforme o planejado:

“MISSÃO ARTEMIS – NASA

Estão em desenvolvimento em todos os seus aspectos o foguete, os módulos de viagem e pouso e trajes espaciais. Muitas etapas já foram superadas como podemos ver abaixo:

- A viagem da Artemis II à Lua está planejada para ocorrer em setembro de 2025, (acabamos de acompanhar que ocorreu em março e abril de 2026). Sendo que o primeiro pouso tripulado a partir de 2026¹.
- Desenvolvimento do foguete e sistemas – Sistema de Lançamento Espacial

- Módulo Lunar – Órion – já foram feitos 4 testes do Módulo no espaço. (e foi utilizado por humanos nesta missão Artemis II)
- Artemis I (2022) – teste com Órion, dando uma volta na Lua, durou 25 dias em 11 de dezembro de 2022, desta vez sem tripulantes.
- Artemis II (2025) – repetirá o Artemis I, só que com a tripulação a bordo numa missão de 10 dias.
Serão 4 astronautas, sendo uma mulher. (acabamos de acompanhar)

[https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/descubra-como-a-nasa-planeja-voltar-a-lua #:~:text=Ap%C3%B3s%20Neil%20Armstrong%20e%20Buzz,1972%2C%20na%20Miss%C3%A3o%20Apollo%2017.](https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/descubra-como-a-nasa-planeja-voltar-a-lua#:~:text=Ap%C3%B3s%20Neil%20Armstrong%20e%20Buzz,1972%2C%20na%20Miss%C3%A3o%20Apollo%2017.)

FONTE NASA

- Artemis III (2026): levará o *gateway* e está planejado a descida de 2 astronautas próximo ao polo sul da Lua. (hoje já se fala em 2027).
- Artemis IV a IX: estão planejados culminando com o início da construção de instalações no polo Sul da LUA”
São grandes passos, China e Índia também estão enviando sondas de exploração, no caso da China com objetivo de encontrar um melhor local para o pouso humano.
Ter uma base Lunar é estratégica, com o tempo conseguiremos produzir combustível para foguetes na Lua e com isto lançar foguetes com muito mais facilidade e de lá em direção aos planetas do Sistema Solar.

Para Abrir mais a sua mente: Leia *A busca por Planetas Habitados*, de Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia no link:

<https://cepainternacional.org/libro/a-busca-por-planetas-habitados/>



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida



Pedido de Ajuda

Em leituras sobre o tema, com frequência se afirma: “pedir ajuda é um ato de coragem”. E é mesmo: porque é difícil mostrar-se frágil e vulnerável.

Muitos não sabem pedir ajuda pois não tem consciência de si mesmo, sentem o incômodo, a dor, mas não identificam do que precisam. Outros mascaram o sofrimento, sustentando a imagem de que são fortes e que resolvem sozinhos seus conflitos. Creio que muitas pessoas possuem uma boa estrutura emocional e mesmo em situações delicadas e de aflição conseguem superar com paciência, calma ou recorrendo a estratégias pessoais. Mas outros, já necessitam de uma orientação, “um ombro amigo”, não esquecendo sempre que ao pedir ajuda há a possibilidade de sermos ouvidos e acolhidos.

Há algumas explicações psicológicas para dificuldade em pedir ajuda. No desenvolvimento infantil, por exemplo existe uma fase em que a criança recusa todo e qualquer tipo de auxílio, pois está construindo sua autonomia. É a chamada **fase do não**, bem conhecida pelos pais. Trata-se de um estágio que, com o tempo deve evoluir para nova compreensão, no entanto parece que na vida adulta, algumas pessoas, em alguns momentos, frente as dificuldades esse comportamento volta à tona. É o paradoxo à imagem do adulto autossuficiente e “bem-resolvido”, duas ideias frequentemente associadas ao amadurecimento, no universo individual.

Outra explicação para que pedir auxílio se torne tão complicado, é que, apesar do amadurecimento nossas construções emocionais que sustentam nossa identidade, a maneira como percebemos-nos no mundo e sob o olhar do outro; dificultam essa “desconstrução” e aceitação de vulnerabilidade. Romper essa moldura é duro, faz-nos sentir fragilizados e desprotegidos, saindo do conhecido ainda mesmo que incomodante. Trilhar novas maneiras de ser pode trazer medo, por isso é preciso de disposição e coragem.

No entanto não podemos esquecer que pedir ajuda cria laços de solidariedade, sentimento fundamental em nossa sociedade e em nossa vida pessoal. Ao fazê-lo reconhecemos que vivemos num processo relacional, de interdependência, ninguém

é absolutamente autônomo.

“A solidariedade cria pontes e às vezes essas pontes começam com um simples pedido. Afinal, não há vergonha em reconhecer que precisamos dos outros. Pelo contrário, é um ato de confiança permitir que alguém entre em nossa vida e, quem sabe, ajude a escrever um novo capítulo, em nossa história”.

Tudo o que foi colocado anteriormente é perceptível, contudo, segundo pesquisas pedir apoio emocional a alguém próximo – do círculo íntimo ou social – muitas vezes se torna mais complicado, embaraçoso. Em geral, pede-se sigilo. O receio do julgamento alheio, especialmente de pessoa próxima, e a possibilidade de haver juízo de valor (a minimização ou valorização do sofrimento) são questões que surgem no pedido de auxílio. Esse fenômeno também pode atingir frequentadores assíduos do Centro Espírita. No entanto a casa espírita é também um lugar de acolhimento e orientação, sem dúvida embasado nos conhecimentos espíritas. É um espaço que promove empatia, escuta e autorregulação emocional tanto para os trabalhadores quanto os assistidos.

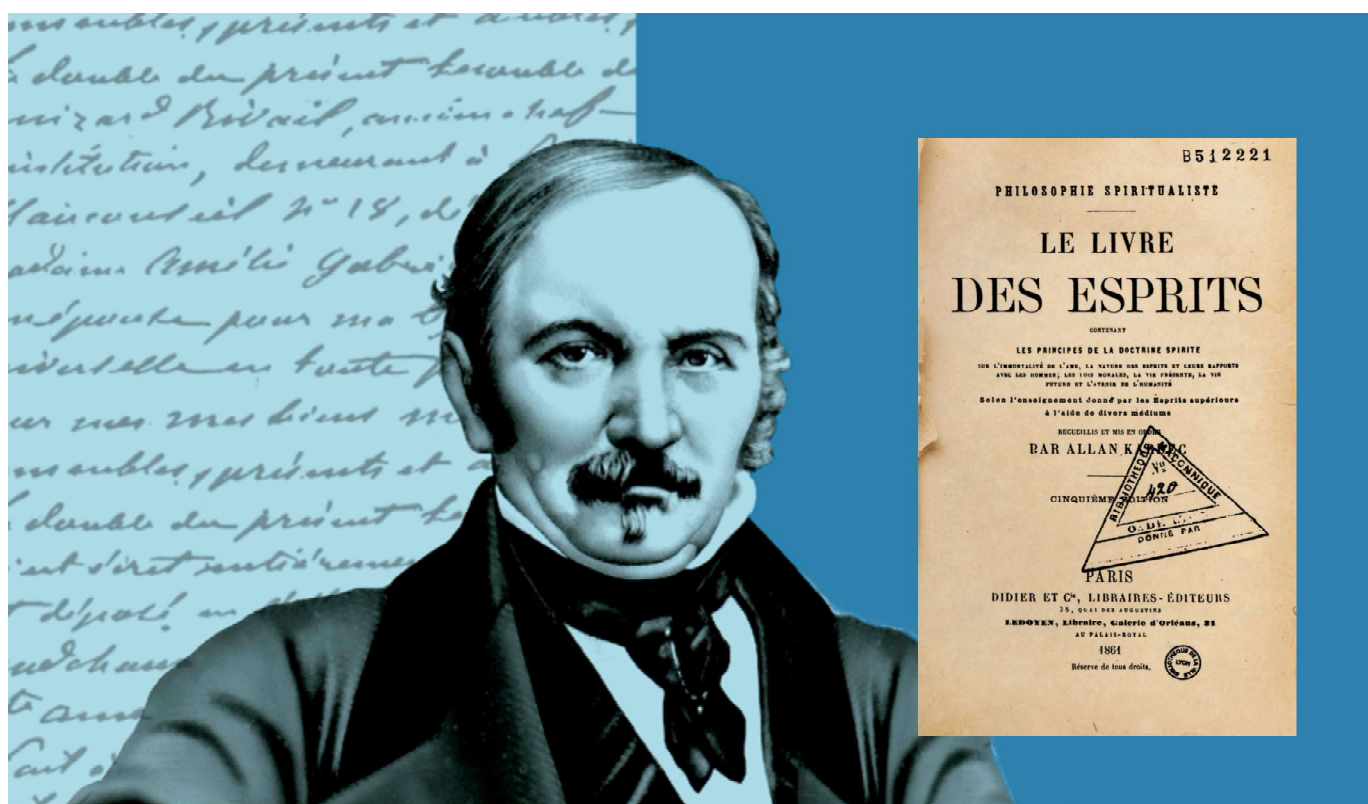
Muitas instituições têm equipe preparada para receber e atender aqueles que procuram um amparo para suas dores emocionais, atuando em uma estrutura organizada de forma ética, discreta e respeitosa. Através do atendimento fraterno e do apoio espiritual oferece-se uma escuta, sem julgamentos que favorece o apoio e orientações edificantes.

Além disso a casa espírita proporciona outros recursos como palestras, emissões e irradiações energéticas. O ambiente de sigilo e respeito gera a confiança necessária para um auxílio mútuo, genuíno, equilibrada, sem pedir nem exigir nada em troca.

Nesse contexto a prece atua como um momento de reflexão e fortalecimento interior, para encontrar melhores caminhos e enfrentar os desafios com mais serenidade.

Vale lembrar que a filosofia espírita nos presentia através de seu arcabouço teórico uma visão ampliada da vida, essencial para o nosso crescimento e desenvolvimento integral que nos ajuda muito.

Memórias Inesquecíveis



Caminhando com Kardec

Em homenagem aos 169 anos de O Livro dos Espíritos Jaci Régis

Este artigo escrito antes de dezembro de 2010 continua extremamente atual e mostra um dilema que muitos espíritas progressistas enfrentam – a sua relação com *Allan Kardec*.

Fiquem com Jaci Régis:

– "Quando convivemos durante sessenta anos com uma ideia, passamos a ter certa intimidade com seu autor. É o que aconteceu comigo.

Quando, aos quinze anos, comecei efetivamente a militar no movimento espírita, tive a sorte de ser orientado por pessoas que, não obstante com forte pendor evangélico, jamais traíram a importância de *Kardec*. Já estávamos em plena era *Chico-Emmanuel* e o valor da palavra do ex-Manuel da Nóbrega e seu médium estava acima de qualquer suspeita e vinha ao encontro dos corações que não suportam não ter uma religião. E Emmanuel fez, mais do que ninguém, o papel decisivo na implantação do lema Deus, Cristo e Caridade, lançado pelo "anjo" Ismael.

Comecei aceitando que ele era o "codificador". Mas conforme andamos juntos, percebi que era uma injustiça colocá-lo na posição de mero colecionador e ordenador de ideias, sem participar fundamentalmente na elaboração delas.

O acesso à Revista Espírita me deu mais proximidade com o trabalho dele. Ali temos uma ideia de como ele desenvolveu a doutrina e ficou mais clara sua personalidade.

O professor *Rivail* foi determinado, mas positivamente influenciado pela cultura de seu tempo. Embora afirmasse a ascendência do ensino dos Espíritos, eclipsando-se, compreendi o quanto de estratégia essa afirmativa continha. Ele sofreu ataques de dentro e de fora do movimento.

A ascensão do discreto professor ao pálido das celebridades moveu ciúmes e ataques gratuitos e não tão gratuitos. A Igreja, os cientistas, os espiritualista, os ateus e materialista se uniram para ironizar sua pretensão de mudar o panorama psicológico, social e humano da sociedade. Ele resistiu quanto pode.

Após o lançamento e consolidação do *Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*, teve três anos para meditar e refletir sobre os rumos que queria dar ao Espiritismo.

Seja porque seja, decidi entrar no perigoso caminho da análise dos livros sagrados do cristianismo, tomados como fonte da verdade e "palavra de Deus", tentando encontrar sustentação para as teses espíritas nas tradições cristãs.

Ele ansiava por um Espiritismo capaz de modificar as criaturas e a sociedade.

Humanista percebeu que se o conjunto básico do pensamento espírita que ele elaborou, nessa espetacular e inédita parceria com os "mortos", fosse aceito, abriria as portas de uma nova mentalidade e atuação nas relações humanas.

Sua previsão da vitória espetacular do Espiri-

Memórias Inesquecíveis

tismo no século vinte foi consequência de seu idealismo e exame da realidade de seu tempo. Acreditou que "os Espíritos" constituíam uma plêiade de sábios ocultos, com mandato divino para ensinar a verdade e liderar o progresso humano.

Passei a ver nele o homem maduro e decidido extremamente só. Sua solidão é patente no esforço hercúleo que realizou com mais de vinte volumes, escritos a bico de pena e projetando sua mente fertilizada pelo raciocínio lógico e reflexão positiva, num labor diário por mais de catorze anos. Foi o trabalho de sua vida e a lê se entregou totalmente.

Vemos claramente a influência das ideias de seu tempo. Mas, prudente e previdente, não se jactou em profeta ou em missionário divino. Fez-se, o que realmente era, um homem dotado de bom senso, eficaz, estudioso, culto.

Por isso deixou aberto o caminho da renovação, da constante e cuidadosa evolução das ideias. Passei a ver nele o que ele é, o fundador do Espiritismo. Deixei, com ele, de crer nas revelações, que para ele era apenas o andamento natural do processo evolutivo. Conseguí, seguindo além de suas palavras, mas entendendo, penso eu, o dinamismo de seu pensamento, que a estrutura do cristianis-

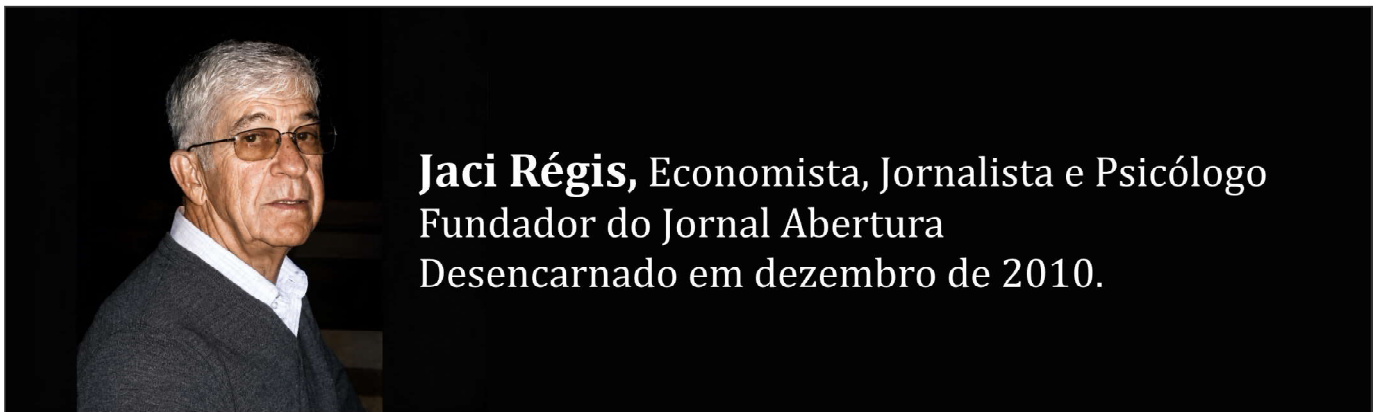
mo é falsa e incapaz de explicar minimamente o complexo e ao mesmo tempo simples, dinamismo vivencial.

O tempo se encarregou de mostrar um rumo diferente, apresentando o progresso científico, as mudanças sociais como obras do homem, mas na visão kardecista, fruto da aliança entre encarnados e desencarnados, com suas falhas e vitórias. Mas a fluir sem fenômenos extraordinários. Pois extraordinária é a vida em si mesma.

Hoje, sessenta anos depois, caminhando ao lado do mestre, posso acrescentar ideias sobre as ideias deles, modernizando linguagem, reescrevendo caminhos. Sem feri-lo, sem desmerecê-lo.

Faço isso, porque andando ao seu lado, percebi que não o idolatrava, nem o santificava, mas admirei, cada vez mais sua humanidade, seu talento e sua decisiva participação na minha vida. Caminho com ele há mais de sessenta anos e agradeço a ele, o que de bom descobrir em mim e a fé que posso ter no futuro da humanidade.

Por isso, atualizo seus pensamentos, torno-os meus e ando ao seu lado, porque a Doutrina Kardecista superará os desafios enquanto for livre para pensar, refletir, mudar e crescer, como ele queria".

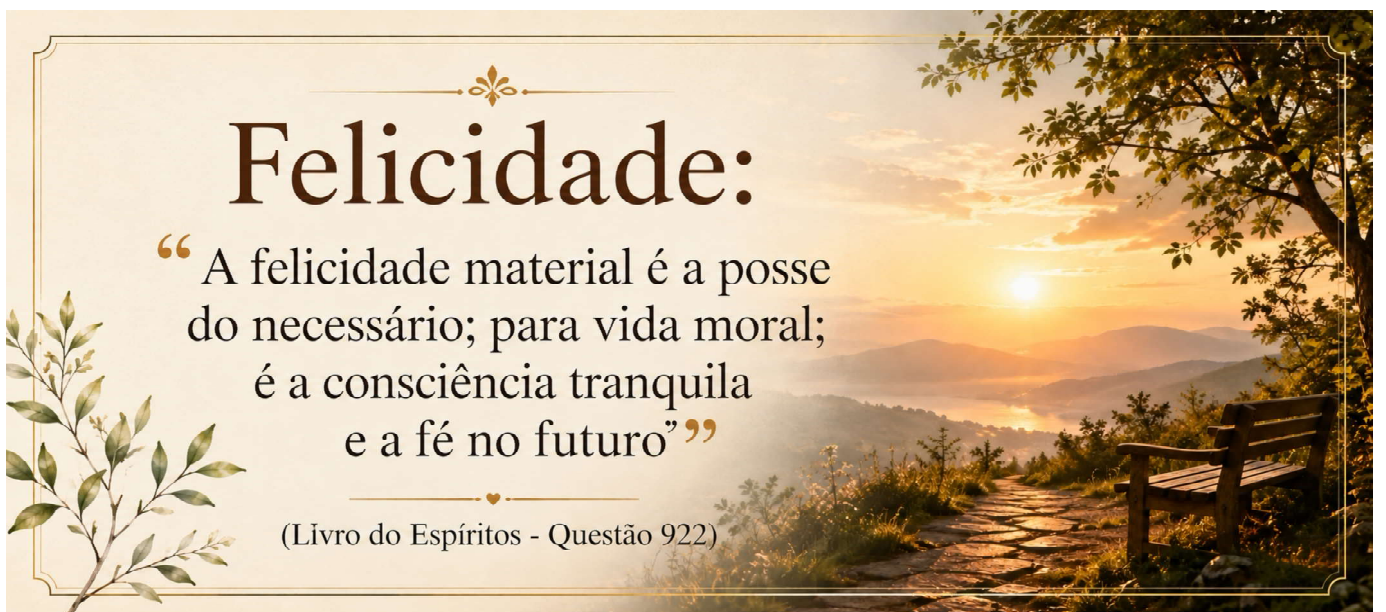


PENSAMENTO DO MÊS PARA SUA REFLEXÃO

Felicidade:

“A felicidade material é a posse do necessário; para vida moral; é a consciência tranquila e a fé no futuro”

(Livro do Espíritos - Questão 922)



LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de Allan Kardec, à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o Evangelho segundo o Espiritismo em francês	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alicia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Você pode pagar por PDL, na nossa (CNPJ/FIN)
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link*:

https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:

<https://cepainternacional.org/biblioteca/>

E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

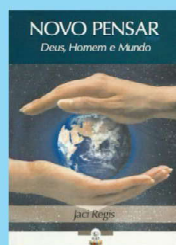
Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.



E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

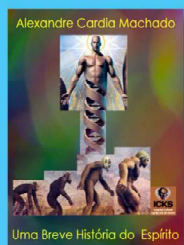
Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.

O e-book O Poder e o Movimento Espírita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.



E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espírita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPES, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.

